

Contratação da Taque expõe visão tendenciosa do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva da Eletrobras.

Em nosso informe AEEL 037/23 denunciemos o viés notadamente ideológico da Taque, startup contratada para conduzir o processo de recrutamento e seleção para a contratação de novos empregados para a Eletrobras privatizada, que exhibe em sua plataforma/app questões defasadas e comprovadamente inverídicas, que influenciam e interferem no bom andamento do Estado Democrático de Direito, que está sendo retomado após 4 anos de tentativas de desmoralização e destruição das instituições. Uma vergonha para a Taque que deveria ser uma instituição séria, comprometida com a verdade. E vergonha para a Eletrobras que a contratou!

Diante disso, Wilson Pinto Junior, CEO da Eletrobras, “decidiu” cancelar o contrato com a Taque e suspender o processo de contratação. Não fez mais que sua obrigação!

Algumas conclusões podem ser tiradas desse acontecimento:

i) O Conselho de Administração da Eletrobras e sua Diretoria Executiva, liderada por Wilson Pinto Junior, compactuam com a visão maldosa e tendenciosa sobre como os algozes do presidente Lula tentaram linchar em praça pública um homem inocente que teve seu direito de defesa cerceado;

ii) A patente relação direta da Direção da Eletrobras com os vendilhões que ajudaram a criar o “mito” da Lava Jato idônea e salvadora da pátria, que fica cada vez mais exposta; e, nesse novo governo democrático, não dá mais para esconder a armação que foi o processo de privatização que conduziu;

iii) A fragilidade do método de seleção de novos técnicos utilizado pela Eletrobras privatizada. Os trabalhadores e trabalhadoras que ingressaram na companhia nos últimos concursos podem atestar. Os processos anteriores estavam firmados sobre conhecimentos técnicos específicos para a área pretendida, conhecimentos históricos da Eletrobras e reconhecimento da sua importância para o desenvolvimento do país, inclusive, muitos procuraram a empresa na época e solicitaram o kit de legislação a respeito da Eletrobras para prepararem-se para a prova. Já o novo processo, segundo o que se viu, está baseado em conhecimentos gerais defasados e tendenciosos. É esse o corpo técnico que a Eletrobras privatizada pretende montar para substituir a excelência de técnicos qualificados que ajudaram a construir essa grande empresa? Uma vergonha!

iv) O recuo dos mentecaptos, mancha de vez o processo seletivo para a contratação de novos empregados, que além das fragilidades e direcionamentos verificados (a empresa contratada é amiga da Eletrobras), direcionou de forma maldosa as perguntas do questionário de seleção, visando, macular a imagem do Presidente Lula com perguntas tendenciosas. A bagunça é tanta que o processo vem sendo movido por adiamentos: março, duas datas, lançamento em abril e suspenso no mesmo mês. O que havia por trás de tanta indefinição? **Aonde está a competência dos “eficientes do mercado”? Ninguém da diretoria conferiu nada? Havia problemas e o lançamento com a Taque foi um “se colar colou” do grande CEO do mercado? Bom, não colou!**

Quanto ao pedido de desculpas aos candidatos inscritos, o senhor Pinto Junior, não fez mais do sua que obrigação. Porém, um dos maiores ofendidos nessa imoralidade, foi o PRESIDENTE LULA. Isso é inaceitável. É um posicionamento antidemocrático e irresponsável da Eletrobras, de

seu conselho, e, principalmente, do presidente Wilson Pinto Junior, considerando que a União é a maior acionista da empresa.

Portanto, diante dos fatos que contrariam os princípios éticos da Eletrobras, a AEEL, na qualidade de acionista, solicita providências da União, por meio de convocação de Assembleia Geral Extraordinária, para que o caso Taqe e outros malfeitos praticados antes e após a privatização sejam objeto de discussões e deliberações por parte dos acionistas, bem como adotem providências, via Conselho de Administração, para o afastamento e substituição do Sr. Wilson Pinto Júnior do cargo de CEO da Eletrobras.

Por último, mas não menos importante: As Entidades de Representação da Base Rio estão sempre vigilantes quanto aos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras e na luta contra os desmandos da direção da Eletrobras.

Por isso é importante a participação de todos os trabalhadores e trabalhadoras na campanha da Cota Extra para prosseguimento da luta, que continua ativa ([clique aqui e participe](#)).

Sigamos juntos.

Compartilhem esse informe com os colegas!

Juntos somos sempre mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE (links nos logos abaixo).

A diretoria, 14 de abril de 2023.

Associação dos Empregados da Eletrobras - AEEL

